

Os ritos da celebração

Bispo: Renunciais a Satanás, a todas as suas obras e a todas as suas seduções?

Crismandos (em conjunto): **Sim, renuncio.**

Depois das respostas negativas, vêm as perguntas positivas:

Bispo: Credes em Deus Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra?

Crismandos: **Sim, creio.**

Bispo: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está à direita do Pai?

Crismandos: **Sim, creio.**

Bispo: Credes no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e que hoje, pelo sacramento da Confirmação, de modo singular vos é comunicado, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?

Crismandos: **Sim, creio.**

Em seguida, o bispo perguntará se o compromisso de vocês com a Igreja é realmente sério:

Bispo: Credes na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Crismandos: **Sim, creio.**

O bispo, então, confirma o compromisso de vocês:

Bispo: Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Em seguida, o bispo convida todos à oração. Isso é um pouco como se passou antigamente no Pentecostes, quando os apóstolos, juntamente com Maria, se reuniram no cenáculo e rezaram fervorosamente pela vinda do Espírito Santo. Vocês sabem: Pouco depois, vieram as línguas de fogo! O bispo então convida a assembleia à oração, com as seguintes palavras:

Bispo: Oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, para que, sobre estes seus filhos adotivos, que pelo Batismo já renasceram para a vida eterna, derrame agora o Espírito Santo, que os fortaleça com a abundância dos seus dons e, pela sua unção espiritual, os torne imagem perfeita de Cristo, Filho de Deus.

Todos rezam um pouco em silêncio. Todos clamam com todo o coração. Os que desejarem se ajoelhem, porque de joelhos a oração é especialmente intensa.

Depois temos a imposição das mãos. Com esse gesto, o bispo pretende reunir e exprimir as orações de todos. Após a oração acima, o bispo profere as seguintes palavras:

Bispo: Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, destes uma vida nova a estes Vossos servos e os libertastes do pecado, enviai sobre eles o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o Espírito de sabedoria e de inteligência, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de ciência e de piedade, e enchei-os do Espírito do vosso temor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos respondem: **Amém.** (Isso quer dizer: “Assim seja, queremos que assim seja!”.)

Então segue-se a crismação propriamente dita. Quem estiver auxiliando o bispo, um diácono, ou um acólito, ou o sacerdote que estiver concelebrando, traz o Óleo do Crisma ao bispo.

Os crismandos avançam, um a um, até junto do bispo. Devem ser acompanhados pela madrinha ou pelo padrinho.

A madrinha ou padrinho, durante a cerimônia da Crisma, põe a mão direita no ombro do afilhado e diz o seu nome. Às vezes é o próprio crismando que é chamado a dizer o seu próprio nome.

Então o bispo umedece o polegar da mão direita na âmbula que contém o Óleo do Crisma, coloca a mão na cabeça de cada um dos crismandos e traça uma cruz.

O bispo chama o nome do crismando e diz:

“N ..., receba, por este sinal, o Espírito Santo, o Dom de Deus”.

A resposta é:

Amém.

Que significa:

Sim, assim seja. Eu quero. Eu concordo.

O bispo acrescenta:

A paz esteja com você.

E assim estão crismados.

